



Visita Martim Pescador



coleta de água



lançamento do projeto



visita à tribo Kaingang

nº 8

**COMPLETAS**

**Coletor:** Web Link 1 (Link)  
**Iniciado em:** quinta-feira, 15 de fevereiro de 2018 15:28:35  
**Última modificação:** quinta-feira, 15 de fevereiro de 2018 15:39:56  
**Tempo gasto:** 00:11:21  
**Endereço IP:** 177.18.34.219

Página 2 : Informações cadastrais:

**P2** Título do projeto ambiental participante:

Tribos em Cena: desenvolvimento sustentável com atitude

**P3** Categoria de inscrição:

(sem legenda)

Selecione: **Educação Ambiental**

**P4** Escreva um breve resumo do projeto, contendo o local onde é desenvolvido, seus principais objetivos e resultados ambientais: (O texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 800 e no máximo 1.000 caracteres com espaços.)

Tribos em Cena: Desenvolvimento Sustentável com Atitude é fruto de uma construção coletiva das cidades de Canoas/RS e Esteio/RS e a Tribo Kaingang Por Fi Gá de São Leopoldo/RS. O projeto teve início em março de 2015 e terá a sua segunda edição em 2018.

É uma proposta de intervenção socioambiental, buscando contribuir para o desenvolvimento sustentável da região, a partir do apoio à formação social, ambiental e cultural de crianças e adolescentes de escolas públicas e de jovens índios. A proponente é a CICS, sendo o projeto executado pelo seu setor de responsabilidade social, a Parceiros Voluntários de Canoas. Os professores, quando convidados a pensarem a proposta, alegaram a dificuldade em promover uma cultura de mudanças com os alunos frente aos problemas ambientais. Assim surgiu o projeto com encontros de reflexão, visitas às belezas naturais e espaços de degradação, bem como capacitações para o desenvolvimento do raciocínio crítico e a criação de proposta de intervenção socioambiental.

**P5** Sobre a organização participante:

Razão social:	<b>CÂMARA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CANOAS</b>
Nome fantasia:	<b>CICS</b>
CNPJ:	<b>88336557000149</b>
Setor de atuação:	<b>associação de classe empresarial</b>
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	<b>17/01/1940</b>
Número de colaboradores:	<b>8</b>
Faturamento:(anual em R\$)	<b>R\$ 3.845.817,27</b>
Investimento ambiental:(anual em R\$)	<b>R\$ 200.000,00</b>

**P6** Informações de contato:

Endereço: **RUA IPIRANGA,**  
Bairro: **centro**  
Cidade: **Canoas**  
Estado: **RS**  
CEP: **92010290**  
Telefone com DDD: **51 34722293**

---

**P7** Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:

Nome completo: **Jeane Kich**  
Cargo: **Coodenadora Executiva**  
E-mail: **parceirosvoluntarios@cicscanoas.com.br**  
Telefone com DDD: **51 34722293**

---

**P8** Informações sobre o responsável pelo projeto:

Nome completo: **Jeane Kich**  
Cargo: **coordenadora executiva**  
E-mail: **parceirosvoluntarios@cicscanoas.com.br**  
Telefone com DDD: **51 34722293**

---

**P9** Informações sobre a direção da empresa:

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): **Gildo Tavares**  
Cargo: **Presidente**  
E-mail: **cics@cicscanoas.com.br**  
Telefone com DDD: **51 3466 4666**

---

**P10** Por quais normas a organização é certificada? **Nenhuma certificação**

---

**P11** Faça um breve histórico da organização participante e de suas principais práticas de gestão ambiental: (Máx. 4.000 caracteres.)

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Canoas/RS - CICS, fundada em 17/01/1940, é uma associação formada por empresários e profissionais das mais diversas áreas e tem a missão de “Congregar e representar pessoas e empresas que exerçam atividade econômico-social, estimulando e promovendo ações para o desenvolvimento organizacional, econômico e social, interagindo com os poderes públicos de forma a atender os interesses de nossos associados e da comunidade local”. Sendo uma das intuições mais antigas da cidade, com 77 anos, a CICS tem sua história intimamente relacionada à história do Município. Buscando sempre demonstrar posicionamentos marcantes em nome do bem comum, procura se atualizar constantemente, discutindo e provocando temas importantes para o atual mercado de negócios, interagindo com os diferentes setores da cidade, debatendo propostas que impulsionem o crescimento econômico, social e ambiental.

Atualmente, a instituição está representada em 14 Conselhos da cidade, dentre eles o de Desenvolvimento, dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Meio Ambiente, sendo que neste último ocupa o cargo de vice-presidência.

Assim, a organização tem como um de seus princípios a responsabilidade socioambiental e, nesse sentido, atende as demandas emergentes da comunidade, através de um departamento criado para tal, denominado Parceiros Voluntários Canoas, desde 15/09/1999. Nesta data, a CICS, assinou convênio com a ONG Parceiros Voluntários, ficando responsável por manter a estrutura física, administrativa e contábil, enquanto que a ONG Parceiros Voluntários se responsabilizou pela metodologia a ser empregada e custeio das despesas através dos mantenedores e Projetos para manter tal departamento.

A ONG Parceiros Voluntários é uma associação civil, sem fins lucrativos e apartidária, que surgiu em Porto Alegre/RS, a partir da Iniciativa de alguns empresários. A Unidade de Canoas foi uma das primeiras a serem implantadas, existindo a 18 anos, sendo mantida pela CICS e empresas da cidade. A finalidade principal é oportunizar aos cidadãos canoenses o exercício da cidadania pela prática do voluntariado em organizações sociais como forma de atender as demandas da população carente e minimizar o sofrimento e as desigualdades existentes. Atualmente, são cerca de 600 voluntários realizando atividades sistemáticas, em 52 organizações sociais do Município, atendendo mensalmente à cerca de 5.700 pessoas, envolvendo, também, 300 alunos de 19 escolas de educação infantil, ensino fundamental e médio.

Isto porque a Parceiros Voluntários atua através de quatro programas: Voluntário Pessoa Física, Voluntário Pessoa Jurídica, Organizações da Sociedade Civil e Voluntariado na Escola. Neste último programa, a Unidade já atua desde 2004 com cerca de 20 escolas do Município através da Ação Tribos nas Trilhas da Cidadania.

Atuando com as escolas, sentiu-se a necessidade e uma intervenção ambiental mais direta com os alunos e assim surgiu o Projeto TRIBOS EM CENA, com dez escolas de Canoas e cinco de Esteio, buscando que 550 alunos e professores, vivenciassem e relatassem os problemas socioambientais em suas cidades. Entendeu-se que crianças e adolescentes necessitam de uma sensibilização maior no sentido de perceberem e visualizarem os problemas, para, posteriormente, mobilizarem seus familiares, amigos e vizinhos, para adotarem posturas socioambientais contínuas como estilo de vida.

Na proposta, os alunos também tem contato com a Tribo Kaingang de São Leopoldo, oportunizando o resgate da sua história, confrontando crenças e conhecimentos, e passando a respeitar os ideais do primeiro povo que habitou o Brasil e que luta para se manter vivo. Também participaram de oficinas, dentre elas a de Cinema, que culmina com a criação de 6 curta metragens apresentados em um grande Festival de Cinema. Como propostas de intervenção local, foram contabilizadas 57 ações de impacto realizadas nas escolas e comunidades locais, utilizando a metodologia da Agenda 21.

---

Página 3 : Informações sobre o projeto ambiental participante:

**P12** O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?

não

---

**P13** Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (Máx. 3.000 caracteres.)

As cidades de Canoas e Esteio, apesar de suas diferenças em termos de tamanho e número de habitantes, apresentam similaridades, considerando o crescimento econômico que ocorre de forma insustentável, uma vez que há mais de 120 áreas irregulares, com ausência de saneamento básico e condições de higiene adequadas.

Já em 2013 e 2015, as cidades apresentaram um de seus piores problemas socioambientais: as enchentes que deixaram milhares de pessoas desabrigadas por diversas vezes. Um dos principais fatores é a construção da BR 448, que liga o Vale dos Sinos a Porto Alegre. De acordo com reportagens, essa construção não teria previsto a infraestrutura adequada para o escoamento de água. Já um levantamento feito pela Câmara de Vereadores de Esteio aponta para a necessidade de repensar todo o represamento das águas e conscientizar a população sobre o descarte de materiais. O Secretário de Obras da cidade afirmou que existe uma quantidade enorme de resíduos encontrados na rede de escoamento. Segundo ele, muitos pontos da cidade têm mais de 60% da capacidade de vazão comprometida. Sem fiscalização, grande quantidade de lixo é descartada diariamente em várias ruas do Município. Ainda pior, parte desses resíduos acaba parando nos rios que banham as cidades, cujas águas são tratadas para consumo. Prova disso é outro ranking negativo: o Rio dos Sinos é o 4º rio mais poluído do Brasil, seguido do Rio Gravataí que é o 5º, segundo o IBGE de 2013. Contribuem para essa poluição a falta de saneamento básico dos municípios, bem como o descarte de produtos que as empresas liberam nos rios.

De acordo com a Secretaria do Meio Ambiente de Canoas, essa poluição começa na base das nascentes, usadas como depósito de lixo doméstico. Das 70 nascentes da cidade, 16 estão em situação de degradação. Essa água corre para os arroios da cidade que também são usados para descarte de materiais como isopor, sofás, armários. Posteriormente, essa água poluída desemboca nos rios dos quais é tirada a água para o consumo.

Importante considerar que os estudantes do projeto são afetados pelos problemas ambientais, uma vez que residem nessas cidades e se utilizam das águas desses rios. Quanto à coleta seletiva, os educadores relataram que a realizam, mas os próprios alunos ficam desacreditados sobre o destino correto dos resíduos visto que não há um recolhimento específico, sendo a coleta de todos os lixos feita ao mesmo tempo pelo mesmo caminhão.

Outra dificuldade apontada pelos mestres é que eles não conseguem conscientizar os alunos da gravidade dos problemas socioambientais, como relata uma professora: “dentro da escola estamos tentando realizar uma educação ambiental, mas o aluno sai da escola e quando come uma bala joga o papel no chão, sem se dar conta de que esse papel entope um bueiro”. Nesse sentido, houve o entendimento de que não adiantava trabalhar somente o problema na escola, mas era preciso conscientizar os alunos, pais e comunidade em geral de que são agentes de impacto ambiental.

---

**P14** Qual foi a solução encontrada? (Máx. 3.000 caracteres.)

Devido à gravidade do problema, acredita-se que não existe uma única solução e serão necessárias ações de curto, médio e longo prazos que culminem numa mudança de hábitos e cultura. Os idealizadores do projeto entendem que um grande caminho é a educação e a participação ativa da comunidade. Por isso o projeto se vale da metodologia da educação ambiental utilizada de forma crítica e construtiva, visando a inserção na construção de novos significados para o cotidiano, a constituição de identidades locais; de engajamento crítico, conscientização, capacidade de mobilização e capacidade de dar novos sentidos às ações de transformação da realidade socioambiental local. Na perspectiva de uma leitura crítica da realidade, as metodologias que dão suporte às práticas participativas em educação ambiental, informadas e motivadas pela teoria, desenvolvem estratégias que se baseiam na promoção de uma atitude problematizadora, portanto, na politização da problemática ambiental (FRANCO, 2006). A proposta é desenvolvida em 2 anos, assim, inicialmente os alunos precisam conhecer as problemáticas ambientais da sua comunidade. Nesse sentido, participam de visitas técnicas às nascentes, arroios, rios, usinas de reciclagem e concomitantemente participam de encontros nas escolas construindo seu parecer crítico sobre a realidade encontrada. Já no segundo ano participam de oficinas com material reciclado, sabão caseiro, e de Cinema, na qual criam curta metragens. Além disso, as discussões em sala de aula são canalizadas através da ferramenta da Agenda 21 escolar, criando-se um plano de ação em cada uma das escolas participantes, cujas ações passam a acontecer de acordo com a realidade de cada local.

Junto à essa experiência, os alunos do projeto realizam visitas e compartilham experiências com os índios da Tribo Kaingang localizados na cidade de São Leopoldo. Em um primeiro momento, em uma análise superficial parecem não ter algo em comum, contudo, imersos em outra, cultura, as crianças, adolescentes e jovens tem um olhar diferente, passam a enxergar a natureza sob um outro ângulo, sob a ótica de que somos nós que devemos servi-la e não a natureza servir ao homem. E assim, passam a questionar sua própria cultura e refletir sobre os hábitos ambientais e sociais de sua comunidade. Também é uma forma de valorizar as tradições de um outro povo, que passa a ter um registro de seus costumes, um resgate histórico e de auto estima. Desta forma, objetiva-se iniciar uma onda de mudança positiva, através da educação, sobretudo a ambiental, a partir das crianças, adolescentes e jovens, que, mobilizados, espera-se que possam influenciar outros de suas comunidades. Guiadas pelo centro do saber: a escola, e juntos, enfim, poderem minimizar demandas socioambientais a partir da união e quebra de interesses individualistas, uma vez que no bojo da iniciativa persiste a proposta de articulação da comunidade, professores, pais, alunos do projeto.

---

**P15** Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é (ou foi) desenvolvido: (Máx. 5.000 caracteres.)

A proposta baseia-se na educação ambiental, fomentada pelo Protagonismo Juvenil, que, de acordo com Costa (2001:5), “designa a participação de adolescentes atuando como parte da solução e não do problema, no enfrentamento de situações reais na escola, na comunidade e na vida social”. Acredita-se que através da participação do aluno na resolução de problemas da sociedade, possibilita-se a educação para a solidariedade, desenvolvendo diferentes formas de aprender: a ser, a conviver, a fazer e a conhecer, buscando um desenvolvimento verdadeiramente humano, promovendo autonomias individuais, das participações comunitárias e do sentimento de pertencer à espécie humana (MORIN, 2000).

Nesse contexto, o projeto é a união de dois públicos: os alunos e a tribo Kaingang, que em pontos desiguais e semelhantes se unem para avançarem na sua continuidade e preservação de valores, juntas na construção de uma sociedade mais justa e solidária.

O projeto utiliza a metodologia da Agenda 21, um processo de parceria entre os vários setores da comunidade para a elaboração de um Plano de Ação Conjunto de forma a garantir o bem-estar social e a qualidade do ambiente com ações de proteção e desenvolvimento com sustentabilidade.

Para contemplar todas essas temáticas, os 550 alunos das 15 escolas participantes passam por 3 etapas:

1. Atividades de Conscientização: Nessa fase os estudantes tem a oportunidade de participar de eventos e de visitar diferentes locais nos quais tem vivências significativas para a tomada de consciência socioambiental, sendo estas: Visita às nascentes, arroios e Rio dos Sinos em Canoas e Esteio; Visita às Cooperativas de Reciclagem; Criação de páginas no Facebook; Capacitação interdisciplinar e mobilização dos professores, com encontros de formação e visitas de acompanhamento nas escolas;

2. Reflexão e Ressignificação de Valores: a partir das visitas, os estudantes emitem relatórios e realizam trabalhos interdisciplinares na comunidade, publicando os resultados no Facebook. Passam a participar de Encontros de Cidadania que visam estimular a reflexão crítica dos alunos perante a realidade socioambiental que identificaram, principalmente em relação à poluição da bacia hidrográfica e ao destino incorreto dos resíduos. A partir das considerações, os alunos são instigados a desenvolverem ações para minimizar os problemas socioambientais encontrados, de acordo com a realidade local. Esses encontros ocorrem mensalmente com as 15 escolas.

Já na implantação da Agenda 21 Escolar, identificam-se as deficiências que afetam a qualidade de vida local, planejando ações e visando à melhoria das condições da escola e da comunidade do entorno.

3. Ação e Transformação: Nessa etapa ocorrem oficinas que abordam os temas considerados emergentes e de urgente intervenção quanto à preservação ambiental. Todas as oficinas são ministradas também com a Tribo Kaingang. São elas:

- Oficina de artes com materiais recicláveis: de forma lúdica criam brinquedos e artes sustentáveis;
- Oficina de sabão ecológico: Através de uma receita simples, os próprios alunos aprendem a produzir o sabão que pode ser usado nas escolas, em casa e na comunidade.
- Visita à Tribo Kaingang: Na oportunidade os alunos conhecem a história da tribo, realizam trilha à nascente, aprendem sobre os artesanatos, cultura e culinária.
- Oficina de Cinema: Focados na temática socioambiental, os alunos criam roteiros, preparam a produção e elenco, atuam, filmam e editam. São realizadas quatro oficinas de cinema, com duração de 6 meses cada, com uma carga horária de 60 horas. Em cada oficina participam 20 adolescentes, totalizando 80 participantes durante todo o projeto. O resultado final da oficina é a criação de um curta metragem.
- Festival de encerramento: No final do projeto, é realizado um grande festival com a apresentação das escolas em uma Mostra de Trabalhos das oficinas e das atividades realizadas junto aos índios. Cada escola apresenta seus resultados da Agenda 21, mostrando as transformações que proporcionou na comunidade. Na ocasião é realizado um grande festival de curtas metragens, no qual são apresentados os 4 filmes criados nas oficinas.

Por fim, trata-se de uma metodologia participativa, com técnicas que visam estimular o desenvolvimento da confiança entre os participantes. Isto fomenta práticas de cooperação, participação e a construção de “identidades coletivas” capazes de desenvolver a noção de território como espaço de pertencimento de todos, que precisa ser preservado, pois dele depende a continuidade da existência do ser humano.

**P16** Quais foram os resultados alcançados com o projeto? (Máx. 4.000 caracteres.)

O projeto se mostra como uma alternativa de ir além dos muros escolares, abre horizontes e permite que os alunos vivenciem os problemas socioambientais no seu cerne. O potencial de transformação das crianças e jovens mobilizou-os para ações concretas rumo a resolução dos reais problemas sociais e ambientais em suas comunidades ampliando a visão de todos os envolvidos. Tendo o público como protagonista, o projeto permite ressignificar, criar e transformar, tendo como pano de fundo as diferentes vivências em atividades alternativas, surgindo oportunidades de ações autônomas de colaboração para transpor da rotina de estudos e, quiçá, ultrapassar as expectativas dos próprios professores, oficinairos e coordenadores, cujas atividades estimularam a formação global dos estudantes.

Além de apresentar uma alternativa para a implementação de uma Educação Ambiental efetiva nos municípios de Canoas e Esteio, o projeto buscou, como resultados, ações concretas na transformação da realidade socioambiental, com vistas à adesão de toda a comunidade. Através do aprendizado interdisciplinar, ocorreu a sensibilização e formação de consciência crítica através das visitas orientadas a diferentes espaços socioambientais da região. Assim, até o momento, se obteve 57 propostas efetivas de transformação socioambiental das 15 escolas e Tribo Kaingang participantes do projeto.

A atuação com o povo indígena, na Reserva Kaingang Por Fi Gá, em São Leopoldo, também desmistificou a ideia de que o índio precisa viver no mato ou em reservas distantes, mostrando que este pode conviver na cidade pois é um ser humano de direitos e sua cultura, costumes e língua precisam ser preservados, pois é o povo que representa nossas origens históricas.

Como resultados gerais do projeto alcançados até o momento, podemos apontar:

Público atendido – 550 alunos de 15 escolas, 10 em Canoas e cinco em Esteio; 200 moradores da Tribo Kaingang em São Leopoldo;

Material institucional – 550 camisetas e 16 faixas;

Criação de 16 blogs com registro total de 32.400 visitas até início de Dezembro/16: alunos criaram blogs como espaço de expressão, acompanhados pelos professores em sala de aula e pela equipe da Parceiros Voluntários, que também criou o blog do projeto;

Evento de Lançamento – 436 participantes;

Reuniões e Formação dos professores – 158 participações;

Visita à Nascente Fonte Dona Josefina e Arroio Araçá para reflexão sobre as belezas ambientais e espaços de degradação – 381 participantes;

Visita técnica ao Martim Pescador para reflexão sobre a situação do Rio dos Sinos – 161 participantes;

Trilha no Rio dos Sinos para reflexão sobre a situação do local – 97 participantes;

Visita técnica às cooperativas Cootre de Esteio e Coorlas de Canoas, aprendendo sobre separação correta de resíduos, bem como desmistificando a reciclagem como fonte de renda para muitas famílias – 303 participantes;

Oficina de Brinquedos e Arte com Recicláveis, buscando reaproveitar materiais que se tornaram brinquedos e artesanatos para as crianças e adolescentes – 314 participantes;

Oficinas de Sabão Ecológico, reaproveitando o óleo de cozinha usado – 230 participantes;

Oficinas de Cinema que culminam em curtas metragens – 3 em Esteio e 3 em Canoas;

Ações de intervenção local – 57 ações de impacto realizadas nas escolas e comunidades locais;

Encontros com pais – 222 pais envolvidos;

Intercâmbio com a Tribo Kaingang – 198 participantes. Ação principal junto à tribo foi a arrecadação de 550 kg de alimentos.

Além disso, outras ações foram realizadas na Tribo Kaingang:

- Oficina de cinema com as crianças e adolescentes
- Oficina de Brinquedos com Reciclados com crianças e mães
- Oficina de sabão com óleo de cozinha para adultos e jovens
- Publicação do documentário sobre a aldeia
- Publicação do livro “Relatos e Retratos: quando as tribos se encontram”

Evento de encerramento – Première Tribos em Cena, com a participação de 197 pessoas;

Materiais informativos divulgando o Projeto – 20 releases em imprensa local.

**P17** Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

Petrobras

Página 4 : Indicadores numéricos do projeto participante:

**P18** Data de início do projeto: (Ex.: 01/02/2012)

24/02/2015

**P19** O projeto está em andamento e terá continuidade? Caso não, descreva a data do término dele: (Ex.: 31/12/2017)

2015 e 2016 – 1ª edição 2017 – aprimoramento do projeto 2018 e 2019 – 2ª edição

**P20** Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 25º Prêmio Expressão de Ecologia: (Use somente o valor numérico. Ex.: 25.868,52.)

R\$ 300.000,00

**P21** Número de pessoas que participaram do projeto: (Use somente o valor numérico. Ex: 10.868.)

Voluntárias	<b>10</b>
Remuneradas	<b>7</b>

**P22** Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (Use somente o valor numérico. Ex.: 5.850.)

Pessoas	<b>550 crianças, adolescentes, jovens e professores</b>
Famílias	<b>200 famílias da Tribo Kaingang</b>

**P23** Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Esta questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1	<b>15 escolas públicas participantes, contempladas com todas as ações do projeto;</b>
Resultado 2	<b>57 Ações de intervenção local realizadas nas escolas e comunidades locais;</b>
Resultado 3	<b>Publicação do documentário sobre a aldeia kaingang - <a href="https://vimeo.com/162026341">https://vimeo.com/162026341</a></b>
Resultado 4	<b>Publicação do livro “Relatos e Retratos: quando as tribos se encontram” - <a href="https://issuu.com/parceirosvoluntarioscanoas/docs/ilo_vepdf_merged">https://issuu.com/parceirosvoluntarioscanoas/docs/ilo_vepdf_merged</a></b>

Resultado 5	<p><b>Criação de 16 blogs com registro total de 32.400 visitas até início de Dezembro/16:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Parceiros Voluntários - <a href="http://pvtribosemcena.blogspot.com.br/">http://pvtribosemcena.blogspot.com.br/</a></li><li>• Nancy Pansera - <a href="http://tribosnancy.blogspot.com.br/">http://tribosnancy.blogspot.com.br/</a></li><li>• Ceará - <a href="http://tribozimzabue.blogspot.com.br/">http://tribozimzabue.blogspot.com.br/</a></li><li>• João Paulo I - <a href="http://tribosemcena.blogspot.com.br/">http://tribosemcena.blogspot.com.br/</a></li><li>• João XXIII - <a href="http://triboterranova.blogspot.com.br/">http://triboterranova.blogspot.com.br/</a></li><li>• Barão de Mauá - <a href="http://triboanjosdanatureza.blogspot.com.br/">http://triboanjosdanatureza.blogspot.com.br/</a></li><li>• Leonel Brizola - <a href="http://tribosbrizola.blogspot.com.br/">http://tribosbrizola.blogspot.com.br/</a></li><li>• Érico Veríssimo - <a href="http://triboverissimo.blogspot.com.br/">http://triboverissimo.blogspot.com.br/</a></li><li>• Rondon - <a href="http://tribotupan.blogspot.com.br/">http://tribotupan.blogspot.com.br/</a></li><li>• São Mateus - <a href="http://triboescolasm.blogspot.com.br/">http://triboescolasm.blogspot.com.br/</a></li><li>• Paulo VI - <a href="http://tribeirosdecanoas.blogspot.com.br/">http://tribeirosdecanoas.blogspot.com.br/</a></li><li>• Centro de Formação Teresa Verzeri - <a href="http://tribocftv.blogspot.com.br/">http://tribocftv.blogspot.com.br/</a></li><li>• Trindade - <a href="http://tribotrindade.blogspot.com.br/">http://tribotrindade.blogspot.com.br/</a></li><li>• Eva Karnal - <a href="http://triboeva.blogspot.com.br/">http://triboeva.blogspot.com.br/</a></li><li>• Paulo Freire - <a href="http://tribospaulofreire.blogspot.com.br/">http://tribospaulofreire.blogspot.com.br/</a></li><li>• Oswaldo Aranha - <a href="http://triboaranha.blogspot.com.br/">http://triboaranha.blogspot.com.br/</a></li></ul>
Resultado 6	<p><b>20 educadores capacitados em educação ambiental</b></p>
Resultado 7	<p><b>27 visitas técnicas realizadas (nascentes, arroios, rios, cooperativas) e 32 oficinas realizadas</b></p>
Resultado 8	<p><b>550 kg de alimentos arrecadados para a tribo</b></p>
Resultado 9	<p><b>Criação do Relatório Final, compilando os resultados das 15 escolas participantes em:</b></p> <p><a href="https://issuu.com/parceirosvoluntarioscanoas/docs/relat_rio_final">https://issuu.com/parceirosvoluntarioscanoas/docs/relat_rio_final</a></p>
Resultado 10	<p><b>6 oficina de cinema com 65 alunos que culminaram com os curtas:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Uma família quase diferente - <a href="https://youtu.be/fwcbipCRnqM">https://youtu.be/fwcbipCRnqM</a></li><li>• Amores - <a href="https://youtu.be/xO8Hw2-syrY">https://youtu.be/xO8Hw2-syrY</a></li><li>• O monstro da reciclagem - <a href="https://youtu.be/f-FWPu8ObbA">https://youtu.be/f-FWPu8ObbA</a></li><li>• Novos Olhares - <a href="https://youtu.be/WZMHxn_Ycuc">https://youtu.be/WZMHxn_Ycuc</a></li><li>• Assassina por natureza - <a href="https://youtu.be/MHU-9rhPogY">https://youtu.be/MHU-9rhPogY</a></li><li>• A festa do demônio - <a href="https://youtu.be/Q0QT3wAHR8o">https://youtu.be/Q0QT3wAHR8o</a></li></ul>